

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DA TOXOPLASMOSE GESTACIONAL

ELEN VENDRAME

Introdução: A toxoplasmose é uma zoonose de alta prevalência mundial causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*. Este parasita depende de gatos como hospedeiros definitivos, e dos seres humanos, mamíferos e aves, como hospedeiros intermediários. Essa patologia geralmente é assintomática, podendo ser adquirida, principalmente, pela ingestão de oocistos presentes no solo, água e alimentos mal lavados, crus ou mal cozidos, por via transplacentária ou transplante de pessoas infectadas. Porém, as preocupações aumentam na gestação pelo risco de infecção congênita, que pode ser grave para o feto por ser caracterizada pela Tétrade de Sabin (coriorretinite, hidrocefalia ou microcefalia, calcificações cerebrais e alteração neurológica). A toxoplasmose congênita também pode ocasionar outras complicações como abortamento, prematuridade, morte intrauterina ou neonatal, lesões oculares e acometimento neurológico tardio. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é identificar por meio de uma revisão integrativa os principais métodos associados ao diagnóstico da toxoplasmose gestacional. **Metodologia:** O presente estudo foi elaborado a partir de uma revisão integrativa através do levantamento de 6 artigos na base de dados eletrônicos Google Acadêmico, publicados no período de 2007 a 2017. **Resultados:** Constatou-se que a triagem sorológica é o método mais indicado para o diagnóstico da toxoplasmose gestacional. Cujo rastreamento deve ser realizado através da dosagem de anticorpos imunoglobulina M (IgM) que, normalmente, é detectada primeiro e imunoglobulina G (IgG) que aparece depois, permanecendo positiva por toda vida. Entretanto, a IgM possui valor limitado, podendo continuar positiva por longos períodos após a infecção aguda, aumentando os resultados falso-positivos. Por isso, devem ser feitos outros exames para confirmar o diagnóstico, como o pareamento de sorologias de IgM e IgG com intervalo de três semanas e o teste de avidéz de IgG que evidencia se a infecção é recente ou antiga. E nos casos suspeitos ou confirmados, as gestantes também devem realizar ultrassonografias obstétricas, além da amniocentese e da reação em cadeia de polimerase (PCR) do líquido amniótico para o diagnóstico da toxoplasmose congênita. **Conclusão:** Por meio desses dados, nota-se que a triagem sorológica é o método mais adequado para o diagnóstico da toxoplasmose gestacional. Sendo acompanhada por ultrassonografias obstétricas, amniocentese e PCR em casos suspeitos ou confirmados.

Palavras-chave: Diagnóstico, Infecção congênita, Toxoplasmose gestacional, Transmissão, Triagem sorológica.